

## CONVERGÊNCIA E NARRATIVA TRANSMÍDIA: O CASO DO CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB

LUANA CIECELSKI (Doutoranda)  
Programa de Pós-Graduação em Letras  
Universidade de Santa Cruz do Sul (Unisc)  
(luanac@mx2.unisc.br)

RESUMO: em um contexto de mundo intermediário, as narrativas produzidas também sofrem alterações (Jenkins, 2008; Elleström, 2021). Pensando nisso, esse artigo objetiva analisar a narrativa produzida nas redes sociais do Café Caldeirão Furado, de Porto Alegre (RS), verificando a existência de uma transmídiação com a narrativa original da série Harry Potter. Para isso, faz-se uma revisão bibliográfica sobre narrativas, cultura da convergência e narrativas transmídias e em seguida uma análise a partir da seleção de postagens do Instagram do café. Com isso verifica-se a existência da transmídiação a partir de vários elementos em comum entre a narrativa e a teoria estudada anteriormente, e também se observa que entre os benefícios para o café está o grande público de fãs já conquistados pela série e que visitam o espaço. Já a série ganha com uma nova porta de entrada autônoma para seu universo, um espaço que produz novos conteúdos renovando constantemente a narrativa original.

PALAVRAS-CHAVE: Narrativa. Narrativa transmídia. Intermedialidade. Convergência. Harry Potter.

Artigo recebido em: 28 set. 2023.  
Aceito em: 03 nov. 2023.

## CONVERGENCE AND TRANSMEDIA NARRATIVE: THE CASE OF CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB

**ABSTRACT:** In an intermediality world context, the narratives produced also undergo changes (Jenkins, 2008; Elleström, 2021). Having this in mind, this article aims to analyze the narrative produced on the social networks of Café Caldeirão Furado, in Porto Alegre (RS), verifying the existence of transmediation with the original narrative of the Harry Potter series. For this purpose, a bibliographical review is carried out on narratives, convergence culture and transmedia narratives and then an analysis based on the selection of posts from the café's Instagram. With this, the existence of transmediation is verified based on elements in common between the narrative and the scientific theory above, and it is also observed that among the benefits for the coffee is the large audience of fans already won over by the series and who visit the space. The series benefits from a new open gateway to its universe, a space that produces new content, constantly renewing the original narrative.

**KEYWORDS:** Narrative. Transmedia narrative. Intermediality. Convergence. Harry Potter. Caldeirão Furado.

### INTRODUÇÃO

*Harry Potter* foi, pode-se dizer, um divisor de águas para o universo das narrativas, para a literatura e também (e talvez principalmente) para a forma como os fãs interagem com as histórias que amam. O primeiro livro escrito pela britânica J. K. Rowling foi lançado no fim da década de 1990 no Reino Unido e logo se espalhou pelo mundo. Junto com os demais seis volumes lançados por ela, o universo foi traduzido para 79 idiomas em 200 países e vendeu um total de 450 milhões de exemplares, segundo a editora britânica Bloombury. Além disso, a história originalmente escrita se transformou em oito filmes, em uma peça de teatro, além de livros e filmes extras sobre o universo como *Animais Fantásticos e Onde Habitam*, um site interativo, como o Pottermore (atualmente intitulado *Wizarding World*), também ganhou estúdios, parque temático, circuitos possíveis de serem visitados, produtos os mais diversos e muitas, muitas produções de fãs que vão desde blogs, sites, redes sociais, canais no YouTube até estabelecimentos comerciais inspirados na série que oferecem serviços especializados.

Esse é o caso do Caldeirão Furado Café & Pub. Ele está instalado na cidade de Porto Alegre no Rio Grande do Sul e abriu suas portas no fim de 2021. Na terceira

seção desse artigo, falaremos mais a respeito dele, mas desde agora podemos dizer que esse é justamente um desses espaços que são cada vez mais encontrados dentro da cultura de convergência com a qual convivemos, que não apenas reproduz elementos do universo, mas produz também uma narrativa relacionada à série original, tanto pela experiência que proporciona aos fãs, mas principalmente através de suas redes sociais, como veremos mais adiante. Por isso, o nosso objetivo aqui é compreender se existe uma transmidialidade entre a história de *Harry Potter* e as narrativas construídas pelo café, buscando entender também como elas se estabelecem e os prós e contras dessa situação.

Para isso, faremos uma revisão bibliográfica. Iniciaremos trabalhando com as narrativas, buscando compreender o que são elas. Em seguida voltaremos nosso olhar para a cultura da convergência nos moldes do que nos apresenta Jenkins (2008) e mais especialmente para a intermidialidade a partir dos textos de Lars Elleström (2017, 2021), buscando compreender o fenômeno das narrativas trabalhadas em diferentes mídias. Posteriormente, falaremos brevemente sobre o objeto de nossa pesquisa, já citado aqui, e então passaremos à análise, que será feita a partir da seleção de excertos de narrativas publicadas nas redes sociais do café.

## 1. NARRATIVAS, MÍDIAS E CONVERGÊNCIA

As narrativas são as histórias que o homem conta, sejam elas reais ou fictícias. É o ato de relatar. Um hábito do ser humano, existente desde os primórdios da civilização, quando o homem ainda contava os eventos que permeavam sua existência por meio de pinturas nas paredes (MOTTA, 2013; BARTHES et al, 2008). Ela está em todos os tempos e lugares e também em todas as sociedades, porque como lembra Motta (2013), a narrativa ocorre mesmo nas relações dos homens consigo mesmo, já que a identidade pessoal é construída a partir de narrativas.

Os seres humanos são, portanto, “seres narrativos, narradores natos, atores, personagens e ouvintes de nossas próprias narrativas” (MOTTA, 2013, p. 17). E por isso, pode-se dizer que “não há em parte alguma povo algum sem narrativa” (BARTHES et al, 2008, p. 19). Essa é apontada, aliás, como uma predisposição primitiva e inata do ser humano para organizar e compreender a realidade a partir das narrativas (Motta, 2013). Por meio de suas palavras é possível compreender que até mesmo o desenvolvimento do homem em tempos remotos, só foi possível por causa desse sistema que possibilitou a criação e o desenvolvimento de sociedades (Elleström, 2021). O aparato linguístico de que dispomos, e por meio do qual narramos as nossas histórias, possibilita a explicação de fatos, a estruturação de regras sociais e de convívio, a educação, a resolução de conflitos, entre outras necessidades inerentes ao convívio em sociedade. Sem isso, provavelmente não teríamos nos desenvolvido da forma como nos desenvolvemos.

E em toda a história da humanidade, as narrativas sempre estiveram

relacionadas às mídias, definidas por Elleström (2021, p. 11) como “ferramentas comunicativas constituídas por recursos inter-relacionados”, porque o ato de comunicar algo, por meio de uma narrativa ou não, envolve três elementos segundo Elleström (2021): 1) algo sendo transferido, ou seja, um valor cognitivo; 2) uma mente produtora e uma mente receptora entre as quais acontece a transferência e; 3) um produto de mídia, estágio que possibilita a transferência.

Esse terceiro elemento é sempre desencadeado pela mente do produtor, e embora tenha conexão com a materialidade no sentido de que precisa ser transmitido, a criação de um produto de mídia nem sempre é uma fabricação material, conforme apresenta Elleström (2021, p. 27).

Proponho que um produto de mídia possa ser feito por qualquer matéria não corporal ou corporal (incluindo a matéria que parte diretamente de um corpo) ou ainda uma combinação das duas. Isso significa que a mente do produtor pode, por exemplo, usar tanto uma matéria não corpórea (digamos, um papel) quanto seu próprio corpo e suas extensões imediatas (o movimento dos braços e o som produzido pelas cordas vocais) para realizar produtos de mídia como textos impressos, gestos e fala.

Portanto, trazendo o exemplo citado acima, a voz humana ou os sons produzidos pelos seres humanos são produtos de mídia, que comunicam e que, em muitos casos, são ferramentas importantes de narração. No entanto, nas últimas décadas, com a ascensão das tecnologias digitais, vivemos em um mundo cada vez mais midializado, intermidializado e multimodalizado<sup>1</sup>. E nesse cenário, uma das áreas que muito fortemente se desenvolveu é a das narrativas transmídias. Utilizando-nos do conceito apresentado por Henry Jenkins (2008), as narrativas transmídias são

histórias que se desenrolam em múltiplas plataformas de mídia, cada uma delas contribuindo de forma distinta para nossa compreensão do universo; uma abordagem mais integrada do desenvolvimento de uma franquia do que os modelos baseados em textos originais e produtos acessórios. (JENKINS, 2008, p. 392)

Jenkins (2008) aponta para a relação de três conceitos: “convergência dos meios de comunicação, cultura participativa e inteligência coletiva” (JENKINS, 2008, p. 27). Quando se fala em *convergência*, a referência é a um “fluxo de conteúdos através de múltiplos suportes midiáticos, à cooperação entre múltiplos mercados midiáticos e ao comportamento migratório dos públicos dos meios de comunicação” (JENKINS,

---

<sup>1</sup> Segundo Lars Elleström (2021) esses três termos podem ser definidos da seguinte forma: midializado de midialidade “diz respeito ao uso das mídias no processo de comunicação” (p. 158); intermidializado de intermidialidade “corresponde às relações entre [...] mídias qualificadas diferentes” (p. 156) e; multimodalizado de multimodalidade se refere ao “traço inerente das mídias” (p.160), que são constituídas de modos espaçotemporais, materiais, semióticos e/ou sensoriais.

2008, p. 27). Esse sistema, por sua vez, depende de uma *cultura participativa* dos consumidores que interferem diretamente nos produtos. Esse movimento estaria fortemente em oposição àquela ideia de passividade dos espectadores formulada há algumas décadas. Isso já não existe mais. Há uma “transformação cultural, à medida que consumidores são incentivados a procurar novas informações e fazer conexões” (JENKINS, 2008, p. 28). A convergência, portanto, não ocorre nos aparelhos, mas nas pessoas, em seus cérebros e em suas relações sociais. É aí que entra a *inteligência coletiva* como a ideia do consumo como um processo coletivo. Ninguém sabe tudo, mas cada um sabe uma coisa e, assim, pode-se juntar as peças.

É importante destacar ainda que não se trata de uma substituição das mídias, mas de uma interação cada vez maior, ou seja, de uma intermidialidade, que deve ser entendida como uma ponte entre diferenças midiáticas tendo como base justamente aquilo que as fazem ser semelhantes (ELLESTRÖM, 2017; 2021), ou ainda como uma “inter-relação entre as mídias e suas linguagens” (DOMINGOS, 2015, p. 125). Assim, a transmidialidade é um atravessamento que ocorre entre mídias, por meio de adaptações, inspirações ou reproduções que contribuem com o universo original, servindo de porta de entrada para ele.

Além disso, a convergência não deve ser vista como um ponto final, mas como um processo em andamento, um processo de transformação que está alterando a lógica da indústria midiática – agora dividida entre a convergência corporativa e a alternativa – e dos consumidores (Jenkins, 2008). Na busca pelo lucro, é necessário que se tenha um compromisso maior com o público. Uma das formas de fazer isso, é através da nova “economia afetiva”, que, segundo Jenkins incentiva a transformar as marcas em *lovemarks*, uma nova configuração do marketing, “que procura entender os fundamentos emocionais da tomada de decisões do consumidor como uma força motriz por trás das decisões de audiência e de compra” (JENKINS, 2008, p. 94). Esse modelo vai tentar moldar os desejos dos consumidores direcionando, assim, suas decisões na hora de comprar e consumir. Como já mencionado anteriormente, há uma preocupação com o retorno financeiro, claro, como em qualquer empreendimento, mas já se percebeu que deve haver também uma preocupação com a experiência do público. Pensa-se então nos investimentos emocionais do consumidor, buscando sempre estabelecer uma relação de longo prazo (JENKINS, 2008).

Esse é o caso da relação entre *Harry Potter* e os tantos produtos que foram produzidos com base na série literária, a começar pela série cinematográfica. Aliás, pode-se dizer que a série literária tinha o potencial intermediário desde o seu nascimento, em função da riqueza de seu universo e dos elementos de seu espaço diegético. Tanto é que, apesar de ter surgido primeiro no formato de livros, ela não demora para ser lançada também no formato audiovisual – aliás, por ter um grande alcance, logo esse formato amplia o número de fãs, fazendo com que muitos deles descobrissem a série de livros a partir dos filmes – sendo posteriormente expandido

para uma infinidade de formatos e produtos.

Entre eles está o nosso objeto de estudo, o Caldeirão Furado Café & Pub, nesse caso um serviço, que oferece aos clientes uma experiência voltada para o universo de *Harry Potter*, como veremos com mais detalhes na próxima seção. Esses produtos conquistam o carinho dos fãs – e mesmo de fãs em potencial – mexendo com suas emoções, o que é, segundo o autor, um recurso ilimitado. O melhor disso tudo é que os consumidores dificilmente tomam decisões de compras baseadas em critérios racionais, o que só aumenta as chances de o produto ser consumido. Para ampliar ainda mais essas chances, são muitos os empreendedores que vêm desenvolvendo “experiências multissensoriais (e multimídia) que criem impressões mais vívidas e recorram à força das histórias para moldar identificações nos consumidores” (JENKINS, 2008, p. 106). Esse é exatamente o caso do Caldeirão Furado Café.

Mas entrando mais especificamente nas narrativas transmídias, iniciaremos dizendo que elas são uma das, se não a melhor, forma de entretenimento de uma cultura de convergência e em uma era de inteligência coletiva, porque elas não só podem como são ampliadas em diversas e diferentes mídias. Nesse ponto, pode-se questionar qual é então, afinal, a diferença entre intermedialidade e transmedialidade. A explicação é dada por Elleström (2017), segundo o qual “enquanto a intermedialidade inclui amplamente todos os tipos de relações entre diferentes tipos de mídias, a transmedialidade inclui relações intermediáticas mais estreitas que se caracterizam por transferências reais ou potenciais” (ELLESTRÖM, 2017, p. 202-203). Ou seja, a transmedialidade está dentro da intermedialidade, a primeira é uma modalidade da segunda.

A narrativa transmídia tem como uma de suas características o fato de ser aprimorada por seu público, que se aproxima cada vez mais dos autores, produtores e criadores, deixando de ser meros leitores e espectadores apenas. Nesse universo, “os consumidores mais envolvidos [de um programa, filme ou série] vão atrás de dados em múltiplos meios, esquadrinhando cada texto à procura de revelações de seu universo” (JENKINS, 2008, p. 135), no caso mais específico de *Harry Potter*, isso inclui, para além dos livros onde originalmente foi publicada a série, milhares de narrativas de fãs, incluindo aquelas publicadas em páginas de redes sociais como a do Caldeirão Furado Café & Pub.

Assim, cada suporte contribui de uma maneira distinta para o todo, cada meio fazendo o que sabe fazer de melhor. Além disso, cada produto se transforma numa porta de entrada para o universo, sustentando uma experiência cada vez mais profunda. Ele deve ser, no entanto, autônomo – você deve conseguir aproveitar a experiência do Caldeirão Furado Café, mesmo sem ter lido aos livros ou assistido aos filmes de *Harry Potter*. E cada experiência nova, cada produto, cada serviço é um renovador do universo, mesmo que o lucro de um serviço não vá diretamente para a franquia, ela ganha pela divulgação de seu nome. Na verdade, ambos saem ganhando. Citando mais uma vez o nosso objeto de estudo, o do Caldeirão Furado

Café ganha clientes enquanto ajuda a divulgar a série literária (produto de J. K. Rowling) e cinematográfica (da Warner Bros.).

Aqui chegamos, porém, em um terceiro importante ponto trazido por Jenkins em seu livro *Cultura da Convergência*, que é a relação entre as grandes corporações e aquilo que pode ser chamado de convergência alternativa, ou seja, das grandes marcas com as marcas/produtos/serviços menores, muitas vezes produzidos por fãs, mas que também têm um poder de influência grande nos dias atuais. No quinto capítulo do já citado livro, o autor aborda justamente um caso relacionado à série *Harry Potter* e que consideramos citar aqui, em função de sua importância para que produtos e serviços como o do Caldeirão Furado Café pudessem acontecer.

Atualmente os produtos são pensados de forma que o consumidor possa participar deles. Eventualmente, entretanto, essa participação vai além do esperado e acaba se tornando um novo produto que foge do controle da corporação que mantém os direitos sobre a propriedade intelectual de determinado produto midiático. E foi exatamente o que aconteceu no caso da jovem Heather Lawver e seu *The Daily Prophet*. Aos 13 anos, a menina leu *Harry Potter*, se encantou com seu universo e, com o objetivo de contribuir para o letramento de jovens da sua idade, criou um site com um jornal online baseado na história original de *Harry Potter*, onde jovens poderiam escrever reportagens fictícias com a sua ajuda e orientação.

O site, porém, tomou proporções que não haviam sido imaginadas, tornando-se uma febre entre professores e estudantes, se transformando em uma espécie de rede social e também em modelo para outros sites semelhantes. Porém, passado algum tempo a Warner Bros. decidiu intervir nas publicações tendo como base a lei da marca registrada, afirmando ter os direitos legais sobre qualquer conteúdo relacionado a *Harry Potter*. Assim, os sites foram suspensos e seus autores notificados, dando início assim a uma grande luta dos fãs contra a Warner Bros – cabe aqui ressaltar que J. K. Rowling sempre apoiou e incentivou os fãs e suas produções, não vendo nelas qualquer problema de direitos autorais. Essa discussão, que em muitos casos envolveu as famílias das crianças e a justiça, acabou na imprensa. Por fim, a Warner Bros. se viu obrigada a negociar com os fãs, desenvolvendo, inclusive, uma política de cooperação (JENKINS, 2008, p. 248). A Warner percebeu que o sucesso de *Harry Potter* se devia, e muito, ao trabalho feito gratuitamente pelos fãs em seus sites e terminou por patrocinar muitos desses espaços e eventos online organizados a partir de então. O que queremos dizer com tudo isso é que a partir desse momento passa-se a ter uma percepção diferente dessa cultura da convergência e passa-se a lidar com ela e com suas narrativas transmídias de uma forma diferente.

Todos os pontos trazidos aqui fazem parte dessa cultura da convergência e foram importantes para compreender nosso objeto de estudo, que é o Caldeirão Furado Café, que será apresentado com mais detalhes na seção a seguir.

## 2. CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB

Localizado na cidade de Porto Alegre, capital do Estado do Rio Grande do Sul, o Caldeirão Furado Café & Pub é um espaço temático voltado para o universo de *Harry Potter*. Ele iniciou suas atividades no dia 18 de dezembro de 2021. Os proprietários atuais são Leonardo Severo e Thales Lupo.

Falamos em proprietários atuais, porque antes de ser o Caldeirão Furado Café & Pub, no mesmo local já havia um café no mesmo estilo chamado de Café Sala Precisa que havia sido inaugurado em janeiro de 2019 por Chara Nery e Thiago Motta. No entanto, em fevereiro de 2021, os sócios optaram por fechar as portas do estabelecimento porque estavam se mudando. “O Velho Mundo fez um chamado e nós, os bruxos chefes da Sala Precisa, Café & Afins, atendemos. Em breve estaremos de mudança para outro continente e a nossa casinha vai ficar sem dono”.

A reinauguração, portanto, se deu alguns meses depois, com outra administração, outro nome e algumas reformas internas no ambiente do café, mas com uma proposta bastante semelhante: oferecer um espaço que seja uma verdadeira experiência para os fãs da série Harry Potter. Entre eles está a decoração, repleta de referências aos livros e aos filmes. Tudo foi pensado em detalhes. Uma reportagem publicada no portal GZH em 23 de dezembro de 2021, descreve:

Um dos destaques do espaço é a passagem secreta que leva ao segundo andar. A fachada é discreta, como se o bar estivesse escondido de pessoas não-mágicas. Na porta, vassouras estacionadas. O primeiro andar segue muito semelhante ao do antigo café Sala Precisa, com quadros que se movem, chapéu seletor, pomo de ouro e outros itens que os potterheads vão reconhecer. (PONTES, 2021).

Há um cardápio também repleto de itens que são encontrados na série. Um dos mais famosos da lista é a Cerveja Amanteigada, bebida que os personagens tomam em diversos momentos da narrativa. No Caldeirão Furado Café & Pub, eles desenvolveram quatro receitas da cerveja, com versões com e sem álcool, quente e fria. Além disso, outros elementos que ajudam na aproximação das pessoas com o universo bruxo são o suco de abóbora, os elixires, além de alimentos como o Cupcake Seletor de chocolate com recheio colorido de uma das quatro casas de Hogwarts entre outras delícias feitas em formatos que remetem à história ou às cores das tradicionais casas de Hogwarts.

A partir das revisões bibliográficas feitas, compreende-se que o Caldeirão Furado Café & Pub faz parte de uma cultura de convergência. O foco de nossa análise, no entanto, é a narrativa produzida pelo café em suas redes sociais e, portanto, mais especificamente na narrativa transmídia. É o que começaremos a analisar a seguir, voltando nosso olhar para a conta do Café e Pub no Instagram. O feed do perfil é atualizado mais ou menos a cada 15 dias. Todas essas publicações, entretanto, são sempre bastante especiais, porque através delas o café proporciona experiências

narrativas para além do espaço físico e para além de todo o cenário e cardápio baseado no universo bruxo. Essas postagens contêm pequenas histórias que misturam a vida real com o mundo de *Harry Potter*.

Antes da reabertura do espaço, por exemplo, uma das primeiras postagens do feed diz que

Estamos quase abrindo nossas portas pra magia novamente.

Enquanto isso, nossos bruxos trabalham incansavelmente nos testes dos elixires e das poções que vocês, em breve, poderão experimentar. Os magos especialistas em proteção contra as artes das trevas acabaram de aparatar na capital gaúcha para nos ajudar a deixar o café o mais seguro possível para a inauguração. Além disso, aguardamos ansiosamente a liberação do Ministério da Magia Gaúcho para que possamos recebê-los. (Caldeirão Furado Café & Pub, 2021)

Além de uma ação de marketing para o café é também uma experiência para os fãs que acompanham a página, essas postagens são uma espécie de ação de marketing para a própria série literária, pois todas as narrativas publicadas são baseadas na história original, expandidas.

Outro exemplo foi a postagem feita no dia 17 de março de 2023, data em que se comemora o Saint Patrick's Day. Nela, a narrativa fala sobre a magia potencializada pelo leprechaun, criaturas mitológicas irlandesas que aparecem na saga de Harry Potter, ao mesmo tempo que anunciam a produção e comercialização de cervejas verdes, cor tradicionalmente associada ao feriado irlandês.

Uma das datas mais aguardadas pelo mundo bruxo, neste dia a magia é potencializada e nossos irmãos e irmãs leprechauns saem às ruas em forma de humanos para comemorar com outros seres não mágicos. Eles amam sair e beber com todos e você poderá vê-los andando por aí com seus cabelos verdes e usando roupas tradicionais e talvez se der sorte vai ganhar uma moeda. No Caldeirão vamos preparar chopp verde e cerveja amanteigada verde para recebê-los. Venham! (Caldeirão Furado Café & Pub, 2023)

E, por fim, antes de passar à análise propriamente dita, é importante ressaltar ainda que o próprio nome do café tem como base a série *Harry Potter*. Aqueles que estão familiarizados com a narrativa facilmente vão perceber que esse é o mesmo nome dado ao famoso bar e hospedaria bruxa localizado em Londres, cujo pátio dos fundos também dá acesso ao principal centro comercial bruxo da história, o Beco Diagonal.

Vale ressaltar ainda que no Instagram são mais de 54,5 mil seguidores. O estabelecimento funciona de terças-feiras a domingos, em diferentes horários: nas terças, quartas e quintas, das 14h às 21h; nas sextas-feiras e sábados das 14h à 01h; e nos domingos das 14h às 23h.

### 3. ANÁLISE DA NARRATIVA

Como já dito anteriormente, é fácil perceber por que a narrativa de *Harry Potter* se enquadra dentro daquilo que Jenkins (2008) chama de Cultura da Convergência. Também é fácil perceber que a história criada originalmente por J. K. Rowling possui as características daquilo que chamamos de narrativa transmídia. Essa narrativa pode ser encontrada em diversas mídias diferentes, foi aprimorada por seu público que deixou de ser um mero espectador ou leitor e possui diversos meios de entrada para o universo, que juntos sustentam uma experiência cada vez mais profunda da série, como observamos ao longo da revisão bibliográfica. O que faremos a seguir, então, é analisar como essa transmidialidade se dá em relação à narrativa das contas do Caldeirão Furado Café & Pub no Instagram. Para isso, selecionamos três das narrativas já publicadas, e a partir delas apontaremos sua relação com a série original.

#### 3.1 Os Leprechauns

Em dois anos seguidos – 2022 e 2023 – o Caldeirão Furado Café & Pub fez postagens alusivas ao Saint Patrick's Day, feriado de São Patrício, o padroeiro da Irlanda, uma comemoração que foi importada pelo Brasil na última década, principalmente pelo hábito dos irlandeses de comemorá-la bebendo cerveja verde.

Em ambos os anos, as postagens fazem referências a uma criatura mágica chamada Leprechaun. Veja a narrativa de 2022:

O dia 17 de março é mundialmente conhecido como a celebração do padroeiro da Irlanda, São Patrício. O que poucos sabem é que São Patrício foi um exímio bruxo e que foi ele quem fez as tratativas de assinatura do acordo de colaboração entre o Ministério da Magia Irlandês e os Leprechauns em 432. Por esse motivo, no mundo bruxo ele também é celebrado por todos os seres mágicos.

♥ É claro que o Caldeirão Furado não iria ficar fora dos festejos e teremos muita cerveja amanteigada verde! (Caldeirão Furado Café & Pub, 2022)

A seguir confira o texto publicado em 2023:

Hoje é Saint Patrick's day! 🍀

Uma das datas mais aguardadas pelo mundo bruxo, neste dia a magia é potencializada e nossos irmãos e irmãs leprechauns saem às ruas em forma de humanos para comemorar com outros seres não mágicos.

Eles amam sair e beber com todos e você poderá vê-los andando por aí com seus cabelos verdes e usando roupas tradicionais e talvez se der sorte vai ganhar uma moeda.

No Caldeirão vamos preparar chopp verde e cerveja amanteigada verde para recebê-los. Venham! (Caldeirão Furado Café & Pub, 2023)

Os Leprechauns ou Duende Irlandês, na tradução para o português utilizada em algumas situações é uma figura mitológica do folclore da Irlanda que aparece na série de Harry Potter como uma criatura mágica do universo bruxo. Sua principal aparição tanto no livro quanto no filme se dá em *Harry Potter e o Cálice de Fogo* (2001; 2005), na final da Copa Mundial de Quadribol disputada entre Irlanda e Bulgária. Os Leprechauns surgem no campo de quadribol na abertura do evento, como mascotes do time (Fig. 1).

Figura 1: Leprechaun do filme *Harry Potter e o Cálice de Fogo*



Fonte: Reprodução/Harry Potter (2005)

No livro *Animais Fantásticos e Onde Habitam*<sup>2</sup> (2001) também há uma referência a essa criatura:

Mais inteligente do que uma fada e menos malicioso do que o diabinho, o diabrete ou a fada mordente, ainda assim o *leprechaun*, que é um duende irlandês, é travesso. Encontrável somente na Irlanda, atinge até um metro e meio de altura e sua cor é verde. Sabe-se que é capaz de criar roupas rústicas com folhas. É a única das “pequenas criaturas” dotada de fala, embora nunca tenha solicitado sua reclassificação como “ser”. O *leprechaun* gera seus filhotes e habita principalmente as matas e áreas silvestres. Ele gosta de atrair a atenção dos trouxas e, em consequência, aparece com tanta frequência quanto a fada na literatura infantil de língua inglesa. O

---

<sup>2</sup> O livro foi lançado em 2001 no Brasil em uma referência a um livro utilizado por Harry Potter e seus colegas nas aulas de Hogwarts.

duende irlandês produz uma substância que parece ouro mas desaparece após algumas horas para seu grande divertimento. Alimenta-se de folhas e, apesar de ter a reputação de pregar peças, nunca se soube que tivesse prejudicado um humano de modo permanente (ROWLING, 2001b, p. 46)

### 3.2 Pomo de queijo

Outra narrativa interessante encontrada na página do café no Instagram é a do Pomo de Queijo, numa mistura de referências entre o Pão de Queijo, tradicional prato brasileiro, e o Pomo de Ouro. A publicação foi feita no dia 17 de agosto de 2022 (Figura 2) e diz o seguinte:

Hoje é dia do pão de queijo e a gente é claro tem uma versão especial pra vocês!  
O pomo de queijo foi criado por um bruxo mineiro que o criou em homenagem ao seu único filho que foi morar na Irlanda do Norte e virou apanhador do BallyCastle Bats, sendo o primeiro bruxo brasileiro a jogar num time internacional de quadribol.  
Enfeitiçando os tradicionais pães de queijo para virarem pomos e diminuir a saudade de seu amado filho, virando um sucesso entre os bruxos e hoje sendo exportando para todos os cantos do mundo essa deliciosa (e rápida) iguaria.  
Esperamos por vocês! (Caldeirão Furado Café & Pub, 2022)

Figura 2: Publicação sobre o Pomo de Queijo



Fonte: Caldeirão Furado Café & Pub, 2022

A narrativa faz referência ao quadribol e à posição de apanhador dentro do jogo, referências facilmente ligadas à Harry Potter porque esse é o esporte mais famoso do mundo dos bruxos e porque o próprio Harry Potter joga como um apanhador. Mas a principal referência da narrativa do post é o Pomo de Ouro, uma das bolas utilizadas no jogo.

No livro *Quadribol através dos séculos*<sup>3</sup>, o Pomo de Ouro é descrito da seguinte forma:

O pomo de ouro tem o tamanho de uma noz tal qual o Pomorim Dourado. É enfeitiçado para fugir à captura o maior tempo possível. Contam que houve um pomo de ouro que fugiu à captura durante seis meses na charneca de Bodmin em 1884 até que os dois times desistiram, desgostosos com a imperícia de seus respectivos apanhadores. Os bruxos da Cornualha que conhecem aquela charneca insistem ainda hoje que o pomo continua a vagar ali em estado selvagem. (ROWLING, 2001c, p. 33)

Ou seja, os pomos são bolinhas aladas pequenas e douradas (Figura 3) que devem ser capturadas para que uma partida de quadribol seja encerrada. O time que apanhar o pomo primeiro ganha 100 pontos praticamente garantindo a vitória no jogo.

Figura 3: O pomo de ouro nos filmes de Harry Potter



Fonte: Reprodução/Harry Potter (2022)

---

<sup>3</sup> Também publicado em 2001 no Brasil em uma referência a um livro utilizado por Harry Potter e seus colegas para estudar sobre o Quadribol em Hogwarts.

### 3.3 Agouzeiros

Uma terceira referência encontrada, ainda, são os Agouzeiros. Eles aparecem na narrativa de uma postagem feita no Instagram do café dia 30 de março de 2022.

Ao acordamos hoje avistamos Agouzeiros no céu de nossa cidade, o que nos diz que vem muita chuva por aí.

Caso vocês não saibam, o Agouzeiro é uma ave tímida que quase não é vista, muito conhecida por anunciar a aproximação das chuvas e é comum ser usada em casas tradicionais bruxas como barômetro caseiro, porém seu canto melancólico pode ser um problema.

E já que os céus nos dizem que vem chuva e frio, que tal um pouco de aconchego com um doce mágico hoje?

Experimente nosso Red Velvet vegano (massa com leite de castanhas, cream cheese vegano com geleia artesanal de frutas vermelhas) acompanhado por um Chá Filosofal (maçã, flores de hibisco, rosa silvestre, morango, groselhas vermelhas e framboesa).

Esperamos vocês das 13h às 20h, com atendimento por ordem de chegada! (Caldeirão Furado Café & Pub, 2022)

Na série de livros e filmes de Harry Potter, os Agouzeiros não chegam a aparecer com destaque, a não ser citados em livros de estudos como o *Animais Fantásticos e Onde Habitam* (2001). Nesse livro, o Agouzeiro, também chamado de Fênix Irlandesa é descrito longamente como:

[...] nativo da Grã-Bretanha e da Irlanda, embora por vezes seja encontrado em outros países do norte europeu. Pássaro magro e de aspecto tristonho, que lembra um abutre pequeno e malnutrido, o agouzeiro é preto-esverdeado. É extremamente tímido, faz ninho em moitas espinhosas, come grandes insetos e fadas, só voa sob chuva pesada e, no restante do tempo, fica escondido em seu ninho em feitio de lágrima.

O agouzeiro tem um canto baixo e soluçante característico, que antigamente se acreditava anunciar a morte. Os bruxos evitavam os ninhos de agouzeiro com medo de ouvir esse som de partir o coração, e acredita-se que mais de um bruxo sofreu um ataque cardíaco ao passar por uma moita e ouvir o lamento de um agouzeiro escondido. Com o tempo, porém, pesquisas pacientes revelaram que esse pássaro simplesmente anuncia a aproximação da chuva. Desde então, ele entrou na moda como barômetro caseiro, embora haja quem ache difícil aturar seu lamento contínuo durante os meses de inverno. As penas do agouzeiro não servem para fazer canetas porque repelem a tinta. (ROWLING, 2001b, p. 23-24)

Como se pode ver, a narrativa da publicação do café vai ao encontro do que diz o livro *Animais Fantásticos* sobre a ave.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir da análise dos excertos selecionados das redes sociais do Caldeirão Furado Café & Pub, fica comprovada a existência de uma transmidialidade entre a narrativa original de *Harry Potter* e a narrativa produzida pelo café. Percebe-se sem dificuldade diversas das características que foram citadas ao longo da revisão bibliográfica, como integrantes da narrativa transmídia. Para citar algumas, temos a relação óbvia entre as histórias em diferentes mídias, ou seja, utilizando uma mídia diferente daquela em que a história original foi publicada; também temos na narrativa do café mais uma porta de entrada autônoma para a série; uma terceira característica, é que essa narrativa é ampliada pelo café, uma vez que novas histórias estão sendo produzidas a partir da história original, de suas lacunas e brechas; outra característica é que essa é uma narrativa que parte do público, de fãs, de *Harry Potter*. Ou seja, são leitores que também se tornaram criadores.

Além disso, temos a questão publicitária que é vantajosa para o novo serviço (o Caldeirão Furado Café & Pub) – já que ele passa a ter como clientes um grande número de fãs que já foram conquistados pela narrativa original –, mas também é renovadora do universo original da série – já que produz novos conteúdos, novas narrativas para ela. O café é, portanto, um subproduto e um produtor. Isso faz com que o Café dê tão certo. Para além do cenário que proporciona uma experiência multissensorial da série *Harry Potter*, as narrativas publicadas nas redes sociais atraem o público que se envolve com elas, buscando novas informações dentro delas. Eles gostam de *Harry Potter* e se aproximam emocionalmente do café a partir de suas narrativas.

Por fim, é importante ressaltar que cabem ainda mais estudos para compreender a relação entre as redes sociais e as narrativas transmídias, mas uma das percepções possíveis já nesse trabalho, é o do grande alcance e interação com o público alvo do estabelecimento/subproduto, nesse caso o Caldeirão Furado Café & Pub, e da narrativa original. Isso é facilmente verificável por meio do grande número de curtidas, seguidores e interações em suas redes sociais. Isso nos leva a concluir que quando falamos em convergência e em narrativas transmídias, muitas vezes se perde no quesito controle dos subprodutos, mas se ganha em publicidade, em midialidade, em ampliação e renovação dos conteúdos, em manutenção de fãs e na aquisição de novos.

## REFERÊNCIAS

BARTHES, R. et al. *Análise estrutural da narrativa*. 5. ed. Petrópolis: Vozes, 2008

CIECELSKI, Luana. *Convergência e narrativa transmídia: o caso do Caldeirão Furado Café & Pub*. *Scripta Uniandrade*, v. 21, n. 3 (2023), p. 17-33.  
Curitiba, Paraná, Brasil  
Data de edição: 15 dez. 2023.

CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB. *Saint Patrick's Day*. Porto Alegre, 17 mar. 2023. Instagram: Caldeirão Furado Café & Pub. Disponível em: [https://www.instagram.com/p/Cp5mhFOuWvf/?img\\_index=1](https://www.instagram.com/p/Cp5mhFOuWvf/?img_index=1). Acesso em: 19 set. 2023.

CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB. *Pomo de Queijo*. Porto Alegre, 22 ago. 2022. Instagram: Caldeirão Furado Café & Pub. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/ChX3GVguBXU/>. Acesso em: 19 set. 2023.

CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB. *Agoureiro*. Porto Alegre, 30 mar. 2022. Instagram: Caldeirão Furado Café & Pub. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbuyPRsOLLI/>. Acesso em: 19 set. 2023.

CALDEIRÃO FURADO CAFÉ & PUB. *Saint Patrick's Day*. Porto Alegre, 17 mar. 2022. Instagram: Caldeirão Furado Café & Pub. Disponível em: <https://www.instagram.com/p/CbN5QgRuHR2/>. Acesso em: 19 set. 2023.

DOMINGOS, A. C. M. *Hiperleitura e Escriteitura*. Convergência digital, Harry Potter, Cultura de Fã. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2015.

ELLESTRÖM, L. *As modalidades das mídias II: um modelo expandido para compreender as relações intermídiais*. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2021.

ELLESTRÖM, L. *Midialidade*. DOMINGOS, A. C. M.; KLAUK, A. P.; MELLO, G. M. G. de. (Org.). Porto Alegre: EDIPUCRS, 2017.

HARRY POTTER e o Cálice de Fogo. Direção: Mike Newell. Produção de David Heyman. Reino Unido e Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 2005. HBO Max.

HARRY POTTER e a Câmara Secreta. Direção: Chris Columbus. Produção de David Heyman. Reino Unido e Estados Unidos: Warner Bros. Pictures, 2002. HBO Max.

JENKINS, H. *Cultura da Convergência*. São Paulo: Aleph, 2008.

MOTTA, L. G. *Análise Crítica da Narrativa*. Brasília: Editora Universidade de Brasília, 2013.

PONTES, M. *Café inspirado em "Harry Potter" reabre na Cidade Baixa com novo nome e ambiente com temática de Quadribol*. Portal GZH. 23 dez. 2021. Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/destemperados/experiencias/porto-alegre/noticia/2021/12/caf%C3%A9-inspirado-em-harry-potter-reabre-na-cidade-baixa-com-novo-nome-e-ambiente-com-tematica-de-quadribol-cxj4netv003b0188r0rrfjht.html>. Acesso em: 19 set. 2023.

ROWLING, J. K. *Harry Potter e o Cálice de Fogo*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001.

ROWLING, J. K. *Animais Fantásticos e Onde Habitam*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001b.

ROWLING, J. K. *Quadribol Através dos Séculos*. Rio de Janeiro: Rocco, 2001c.

CIECELSKI, Luana. *Convergência e narrativa transmídia: o caso do Caldeirão Furado Café & Pub*. *Scripta Uniandrade*, v. 21, n. 3 (2023), p. 17-33.  
Curitiba, Paraná, Brasil  
Data de edição: 15 dez. 2023.

LUANA DANIELA CIECELSKI é mestre em Letras pela Universidade de Santa Cruz do Sul – Unisc – (2021) e doutoranda em Letras pela mesma instituição com bolsa Prosuc – CAPES – Modalidade I. É integrante do Grupo de Pesquisa – CNPq Leitura Comparada das Mídias. Mediadora do Clube Leia Mulheres de Santa Cruz do Sul.